

HANSA MEYER É HEAVY DUTY EM:  
**TRANSPORTE • CASE MINERAÇÃO**

# PASSAGEM PELAS RUAS DE CAETÉ

Operação brasileira da Hansa Meyer viabiliza transporte de filtro por 850 Km, incluindo área urbana de cidade colonial



» Divulgação

Uma operação da Hansa Meyer de logística integrada de transporte excedente, em um percurso de 850 Km, realizada no Brasil, que envolveu nos 32 dias de trajeto, uma equipe de mais de 50 profissionais brasileiros, é uma das vencedoras do prêmio Heavy Duty'2019. Trata-se do transporte de um filtro para tratamento de rejeitos de mineração, do Porto de Santos (margem esquerda-Guarujá) até a Mina Cuiabá, em Sabará (MG), da contratante, a mineradora Anglo-Gold Ashanti.

A solução proposta, que se verá adiante, resultou em uma redução de custos da ordem de 18% para o cliente – e uma redução de 20 dias no prazo inicialmente previsto. Antes de mais nada, as especificações da carga: um filtro com 9,80 x 5,80 x 5,45 m, de 48 t, um lift frame (7,50 x 5,00 x 2,50) de 3,5 t e containers de acessórios.

O primeiro passo logicamente foi um estudo de viabilidade de todo o trajeto. A engenharia de transporte e logística da Hansa Meyer saiu a campo com carros de apoio e utilizou até mesmo

O caminho sempre desafiador no transporte para uma mineração

um drone para garantir a precisão das apurações e medições, antes de apresentar o orçamento para o cliente. O objetivo também era o de realizar um trabalho sem surpresas e que atendessem as principais obrigações estabelecidas pelo Grupo Hansa Meyer para suas filiais: Segurança do Trabalho, Preservação do Meio Ambiente e Compliance. Ao longo do trajeto, a equipe local da Hansa Meyer interagiu com prefeituras, concessionários de serviços, e departamentos de polícia, em nível estadual e fe-



deral. Feito isso, surgiu o grande desafio do projeto: a passagem pela cidade histórica de Caeté, no Estado de Minas Gerais. Ali, a interlocução envolveu também líderes comunitários, o delegado, o prefeito e o pároco da cidade. Nesse ponto, foram necessárias diversas adequações e intervenções para viabilizar a passagem do conjunto transportador carregado, com o menor impacto ao município e a comunidade. A solução proposta e aceita de comum acordo foi a utilização, na passagem pelo município, de uma linha de eixo autopropelida (SMTP), de seis eixos. Para isso, foi realizada uma adequação na área de entra-

da do município. Onde, através de pórtico móvel autopropelido, foi feito o transbordo, da linha de eixo rodoviária para a linha de eixo autopropelida. A passagem foi feita sem a necessidade de retirada de árvores ou postes – e sem nenhum dano a residências ou praças. Foi necessário somente o alteamento momentâneo de alguns cabos da rede elétrica no momento da passagem do comboio. Também foi necessário se proceder a algumas melhorias em uma estrada de acesso ao município. Ela foi compactada e teve aumentada uma faixa de rolamento. Isso possibilitou que fosse re-

alizado novamente o transbordo da carga através do pórtico. Desta vez, da linha autopropelida SMTP para a linha de eixos rodoviária. Outra providência necessária foi o alteamento de uma plataforma de proteção do teleférico da Mina Cuiabá. Nesse caso para a passagem do conjunto transportador carregado até a mina. Ali, também foram realizadas obras de melhoria para o acesso até o local da descarga.

Nessa operação, foram utilizados cinco cavalos mecânicos, um caminhão push e quatro caminhões trucados [1 Volvo 8x4 F-540 + 02 Scania G 340 + 01 Volvo F-520 + 04 Ford Cargo 2429]. A carga foi acomodada em uma prancha Lençóis, de 6 eixos, três carretas Randon, de três eixos, e 8 linhas de eixo Bisselli. A linha de eixo SMTP autopropelida, na passagem crítica pelo município de Caetés, foi a linha Goldhoffer de 06 eixos (240 t). Também foram mobilizados, como equipamentos de apoio, um pórtico Lift System (500 t), um guindauto articulado sobre caminhão 6x2, modelo 45.000, e um guindaste telescópico modelo TM 140 Luna (40 t). ●

**Transbordo de carga** entre linha de eixos rodoviária e a autopropelida

## QUEM É A HANSA MEYER

A Hansa Meyer, em três décadas de atividades, evoluiu da condição de operador logístico global de bens de capital, para um provedor de soluções locais de transporte integrado. O Grupo, de origem alemã, se internacionalizou e estabeleceu 23 filiais estratégicas ao redor do mundo – dentre as quais, as de Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR) e São Paulo (SP). Nas filiais, com equipes locais, desenvolve projetos de transportes, com frota própria ou de terceiros, dentro de padrões internacionais de certificação. A Hansa Meyer Global conta, desde 1996, com ISO 9001 em gerenciamento e, desde 1999, com ISO 14001 em gestão ambiental. É operador econômico autorizado OEA (referência em procedimentos aduaneiros) desde 2008 e agente acreditado IATA (associação internacional de transportes aéreos). No Brasil, atua em todo território nacional e internacional.